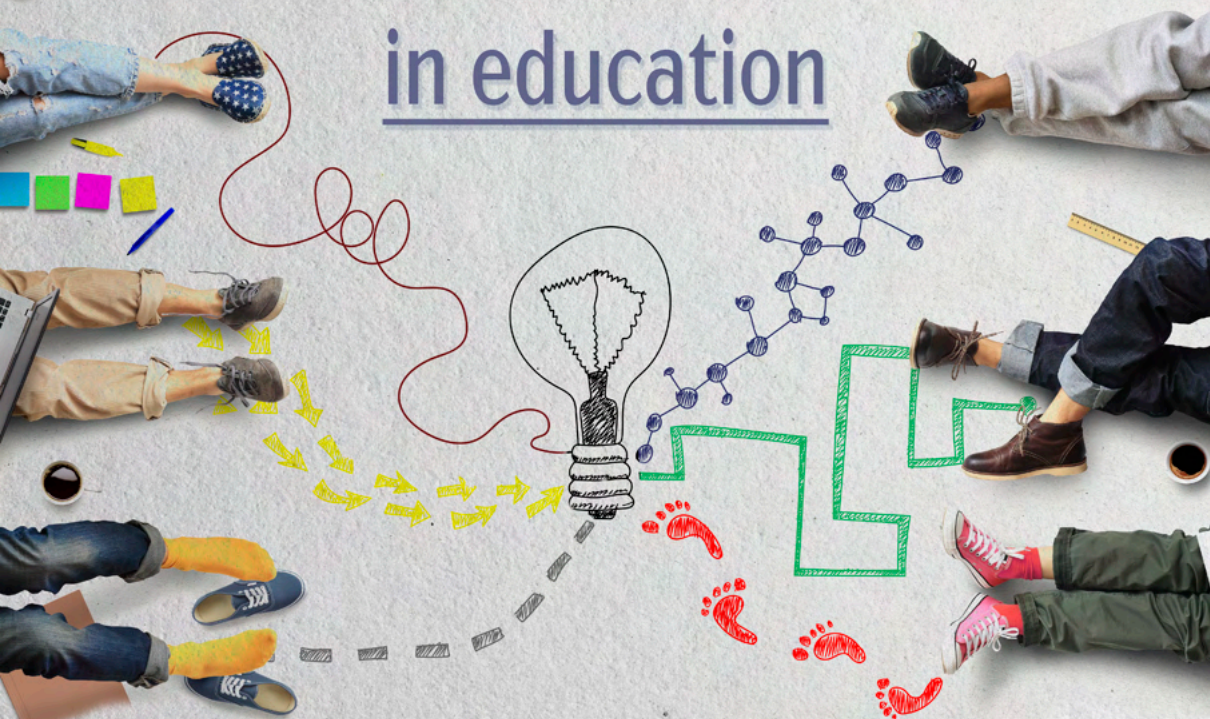


# DISCOURSES, PRACTICES AND IDEAS

in education

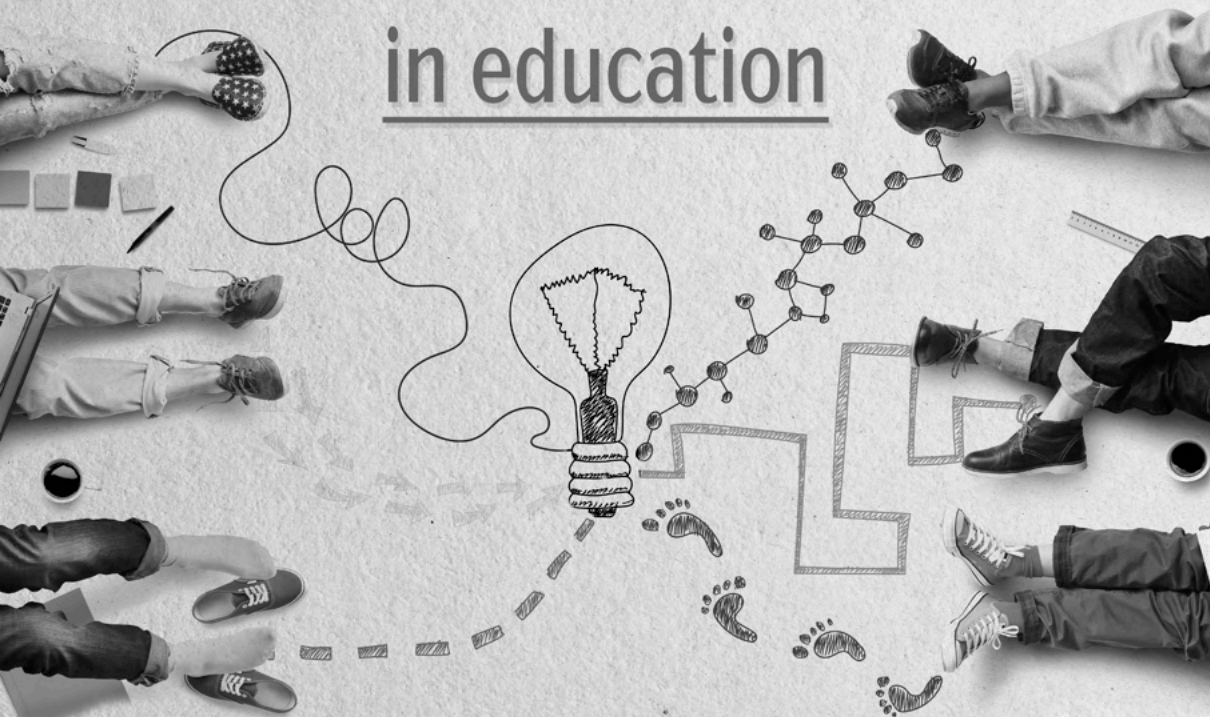


Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# DISCOURSES, PRACTICES AND IDEAS

in education



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Discourses, practices, and ideas in education

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discourses, practices, and ideas in education / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-959-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.599221502>

1. Educação. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Em **DISCOURSES, PRACTICES AND IDEAS IN EDUCATION**, coletânea de nove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Educação e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que explicitam essas interações. Nelas estão debates que circundam arte, justiça social, ensino infantil, lúdico, evasão escolar, políticas públicas, marco legal, pós-pandemia, ensino superior, tendências investigativas e criatividade.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ARTE Y COEDUCACIÓN PARA LA JUSTICIA SOCIAL. IMPLICACIÓN DE FUTUROS MAESTROS DE GRADO DE INFANTIL EN UN PROYECTO COLABORATIVO INCLUSIVO


David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215021>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

O LÚDICO NO CONTEXTO ESCOLAR: O BRINCAR ENQUANTO FERRAMENTA NO PROCESSO EDUCACIONAL


Antônia Silva de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215022>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): PROBLEMATIZAÇÃO ACERCA DE UMA REALIDADE NACIONAL


Francilene do Carmo Alexandre Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215023>

### **CAPÍTULO 4..... 41**

POLÍTICAS PÚBLICAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPASSES E PERSPECTIVAS

Elizanete Nascimento Gomes da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215024>

### **CAPÍTULO 5..... 55**

MARCOS LEGAIS PARA O RETORNO ÀS AULAS COM SEGURANÇA PÓS PANDEMIA DA COVID-19 FRENTE À AFETIVIDADE COMO CONDIÇÃO DE APRENDIZAGEM

Elen Carolina Martins

Mary Diana da Silva Miranda Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215025>

### **CAPÍTULO 6..... 67**

O ENSINO E O APRENDIZADO DO TELETJORNALISMO NO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UESPI DE PICOS-PI

Clebson Lustosa Brandão Lima

Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215026>

### **CAPÍTULO 7..... 82**


ANÁLISIS DE LAS TENDENCIAS INVESTIGATIVAS EN TRABAJOS DE GRADO DE MAESTRÍA

Martha Cecilia Arbeláez Gómez

Clara Lucía Lanza Sierra

Martha Lucía Garzón Osorio

Luz Stella Montoya Alzate  
Karen Hasleidy Machado Mena


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215027>

**CAPÍTULO 8..... 108**

**CRIATIVIDADE PARA INOVAR: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO CAMPO  
PROFISSIONAL DA BELEZA**

Maria Mônica Pinheiro-Cavalcanti

Luciana de Oliveira Campolina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215028>

**CAPÍTULO 9..... 117**

**READING ACQUISITION SOFTWARE FOR PORTUGUESE SPEAKING CHILDREN:  
PORTUGUESE FOUNDATION GRAPHOGAME**


Ana Sucena

Ana Filipa Silva

Cátia Marques

Cristina Garrido

Fernanda Leopoldina Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992215029>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 124**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 125**

## CRIATIVIDADE PARA INOVAR: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO CAMPO PROFISSIONAL DA BELEZA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 19/01/2022

### Maria Mônica Pinheiro-Cavalcanti

Universidade de Brasília (UnB)  
Brasília-DF

<http://lattes.cnpq.br/2109869781608065>

### Luciana de Oliveira Campolina

Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)  
Brasília-DF

<http://lattes.cnpq.br/9966317534784147>

**RESUMO:** Há consenso teórico de que criatividade é recurso necessário para inovações em diferentes campos profissionais favorecendo o bem-estar e contemplação de necessidades da vida contemporânea. O presente trabalho objetiva caracterizar uma experiência inovadora no campo profissional da beleza resultante do projeto idealizado por um participante da pesquisa de doutorado, defendida em 2018 pela primeira autora deste artigo, intitulada *O desenvolvimento da criatividade profissional: compreensões possíveis na perspectiva da subjetividade*. Pela via da educação profissional investe na produção de serviços caracterizados pela implementação de novidades que por seu valor qualitativo impactam sobre a formação e atuação profissional no campo da beleza contemporânea, enfatizando a integração de conhecimentos teórico-práticos à dimensão humana e relacional. Conclui-se que a experiência em foco corresponde ao conceito de inovação entendida como ações novas e

valerosas que visam aprimorar processos e solucionar problemas relevantes ao campo de conhecimento beneficiando a qualidade de vida humana em sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criatividade, inovação, subjetividade, profissional da beleza, *Personal Beauty*.

### CREATIVITY TO INNOVATE: AN INNOVATIVE EXPERIENCE IN THE PROFESSIONAL FIELD OF BEAUTY

**ABSTRACT:** Considering that consensually creativity is a necessary resource for innovations in different professional fields, favouring the welfare and the fulfilment of contemporary life needs, the present work aims at shedding light on an innovative experience in the professional field of beauty based on a project designed by a doctorate research entitled *The development of professional creativity: possible understandings from the perspective of subjectivity*, by the first author of this article in 2018. The professional education process would serve as a means to fostering the creation of services with high quality innovations that would greatly impact the professional training and performance in this field, facilitating the practical and theoretical integration aspects of knowledge into the relational and human dimension. Finally, the experience concerned corresponds to the concept of innovation, by which new and valuable actions would improve processes conducive to the solution of relevant problems in the field of knowledge, enhancing the quality of human life in society.

**KEYWORDS:** Creativity, innovation, subjectivity, professional beauty, *Personal Beauty*.

## INTRODUÇÃO

Estudos sobre criatividade e inovação têm abordado de forma fragmentada a complexidade dos processos envolvidos no desenvolvimento de pessoas criativas e produções inovadoras nos mais diversos campos do conhecimento e atuação humana. Reconhecidamente, a dominante tendência das pesquisas da área focaliza ora os processos, ora o produto e ora a dimensão social e individual da criatividade e inovação sem considerar a dimensão subjetiva destes fenômenos. Décadas de estudos nesta referida perspectiva demonstram que a criatividade pode ser desenvolvida mediante cursos e treinamentos de técnicas específicas, sendo inúmeros os programas voltados para o desenvolvimento de habilidades de pensamento criativo implementados no campo educacional e empresarial, nos quais a dimensão subjetiva não aparece focalizada.

De acordo com perspectiva teórica da subjetividade que fundamenta este trabalho, o sujeito se constitui como criativo a partir do processo de subjetivação de suas experiências de vida, em meio aos diferentes espaços sociais aos quais se integra no curso de seu desenvolvimento (GONZÁLEZ REY, 2005; MITJÁNS MARTÍNEZ, 1997, 2000, 2008, 2009). O processo de desenvolvimento subjetivo e criativo se caracteriza pela não linearidade, pela ausência da relação de causa e efeito entre experiências e expressão criativa, e pela recursividade entre a subjetividade individual e social no processo de constituição subjetiva da pessoa. Os processos simbólicos e emocionais que participam dos processos personológicos/psicológicos (conscientes ou inconscientes) é que possibilitam a constituição subjetiva do sujeito criativo (GONZÁLEZ REY, 2012).

Com base nesta concepção de criatividade, compreendemos a inovação como processo que implica na modificação de atitudes, comportamentos, procedimentos, modos de fazer que impacta em mudanças de ordem prática ou teórica, isto é, sobre a forma de compreender ou realizar uma atividade no âmbito de vida e da ação individual ou de um grupo, contribuindo com algo que seja novo e melhor em termos de processos e resultados do trabalho ou produto realizado (CAMPOLINA; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2013).

Assim, em nossa concepção, a criatividade emerge da intrincada relação do sujeito com múltiplos contextos sociais, a partir dos quais se constitui histórica e culturalmente, influenciada tanto pelas condições internas, não inatas ou inerentes à condição humana, como também pelos contextos sociais, onde são estabelecidas interações, associadas ao *sistema de atividade-comunicação*, capazes de promover transformações no sujeito e no próprio ambiente (MITJÁNS MARTÍNEZ, 1997).

Neste trabalho apresentaremos um caso que dá visibilidade e amplia espaços de inteligibilidade de formas de expressão da inovação no campo profissional da beleza articulado ao campo formativo modificando processos e resultados neste domínio.

## A PRODUÇÃO BRASILEIRA NO MERCADO GLOBAL DA BELEZA

O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking de negócios do mercado global da beleza, sendo superado somente pela China e EUA. De acordo com levantamento recente da Anabel - Associação Nacional do Comércio de Artigos de Higiene Pessoal e Beleza (ANABEL, 2016) existem 600 mil salões de beleza no Brasil, e muitas são as estratégias que estão sendo desenvolvidas para o incremento ainda maior deste crescente setor produtivo que tem superado as expectativas do mercado mesmo diante de crises econômicas do país.

Uma das hipóteses do crescente desenvolvimento do mercado da beleza, que na atualidade corresponde aos mais fortes do mundo, é a valoração social do embelezamento que torna as pessoas cada vez mais desejosas de se apresentarem esteticamente bem diante do espelho e dos outros. Além disso, há também a acentuada elevação da expectativa de vida da população dos grandes centros urbanos, a partir da qual as pessoas passam a integrar o valor da qualidade de vida e bem-estar no seu cotidiano, incluindo os cuidados com a beleza e saúde. Estima-se que, em 2050, 30% da população brasileira (64 milhões de pessoas) terão mais de 60 anos de idade o que aumenta ainda mais a expectativa de avanço deste mercado, uma vez demandará a oferta de serviços e recursos para manter a jovialidade e a beleza da população (CERTIFICDIGITAL, 2017).

O setor produtivo de produtos e serviços de beleza no Brasil vem avançando em sua organização em decorrência do empenho e união dos profissionais da área representados pelas associações. A exemplo disso, a ABSB (Associação Brasileira de Salões de Beleza), com a forte participação do líder e idealizador da experiência focalizada neste trabalho, mobilizou as diversas categorias de profissionais atuantes no campo da beleza e alcançou no poder público a aprovação da *Lei do Salão Parceiro* em vigor a partir de janeiro de 2017. Com isso, inaugura-se um novo momento de negócios e crescimento para o setor, contribuindo para a segurança jurídica dos empresários da área e regulamentando o exercício profissional autônomo dos profissionais de salão de beleza. Além deste avanço, o setor organizou em parceria com o *SEBRAE* a vinculação dos salões de beleza do Brasil às normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. A partir dessa ação, passam a ser certificados os salões que atenderem aos padrões de qualidade em boas práticas no atendimento ao cliente, higienização de instalações, esterilização de utensílios e treinamento profissional, por exemplo (REVISTAPEGN, 2016).

O evento nacional que tem alcançado êxito na mobilização de profissionais do setor da beleza contribuindo para a troca de experiências, atualização profissional e divulgação de serviços e produtos inovadores deste mercado é a *Beauty Fair – Feira Internacional de Beleza Profissional* referenciado como o maior evento de beleza profissional das Américas. O referido evento integra a dimensão produtiva da indústria (fábricas/marcas/ produtos) e dos serviços (*Experts*, empresários e profissionais) além dos consumidores do setor, comunicando as inovações, o compartilhamento de conhecimentos e ideias deste

setor produtivo. Em sua 12ª edição/2016 realizada no *Expocenter Norte*, São Paulo-Brasil, contou com 160 mil visitantes, 500 expositores, 1.000 marcas nacionais e internacionais, movimentou R\$ 600 milhões em volume de negócios, somando a isso a oferta de 100 eventos educacionais paralelos associados à atividade profissional da beleza (VIVABELEZA, 2016).

O programa *VIVABELEZA EXPERTS*, circuito educacional pioneiro que contou com 10 renomadas academias (instituições formadoras de profissionais da beleza em nível de excelência) do país, ministrou cerca de 60 *workshops* em diversas áreas da beleza. Uma nova proposta de formação profissional no campo da beleza foi apresentada neste evento com um *Workshop* que integrou o novo conceito - *Personal Beauty* ao campo formativo da beleza conforme explicitado nos tópicos a seguir.

Trata-se de uma experiência que chamou a atenção da primeira autora deste artigo ao procurar conhecer como se desenvolvia o cenário profissional de um dos participantes da pesquisa de doutorado que investiga o desenvolvimento subjetivo de profissionais criativos (PINHEIRO-CAVALCANTI, 2018). Neste contexto surge um novo perfil do profissional da beleza denominado *Personal Beauty* que atualiza o conceito de beleza agregando valores essenciais humanos numa contraposição à mera vaidade e comportamentos estereotipados ditados pelo consumismo desenfreado. Em consequência dessa nova visão, a empresa localizada em Brasília-Brasil, vislumbra sua expansão no mercado internacional da beleza, tem cerca de 400 profissionais parceiros distribuídos em suas 10 unidades, uma delas integrada ao *Centro de Formação Profissional de Beleza* que oferta cursos de formação inicial e continuada aberto à população como também de aperfeiçoamento contínuo dos profissionais parceiros da empresa.

A concepção e formas de expressão da beleza é um dinâmico processo histórico-cultural que se modifica no curso do desenvolvimento da sociedade exercendo recursivas alterações no modo de vida humana (ALVES, CERQUEIRA, 2014). Essas novas concepções transcendem a “maestria do saber técnico” e passam a vincular o conceito de beleza ao bem-estar da pessoa, tal qual Thá (1995) enfatiza:

Quando o bem-estar se transforma em imperativo ele só faz gerar mais mal-estar, por situar-se no nível do ideal em que a insuficiência humana e sua impossibilidade de satisfação total ficam elididas. Não há satisfação absoluta para o sujeito, e ninguém está nem nunca estará, à altura dos ideais propostos, pois a falta é de estrutura e incide tanto no real como no simbólico (p. 397).

## **PERSONAL BEAUTY: O NOVO CONCEITO DO PROFISSIONAL DA BELEZA**

O perfil profissional do cabeleireiro da contemporaneidade deve compatibilizar conhecimentos e habilidades de base técnica ao desenvolvimento de habilidades de gestão da própria carreira profissional e comunicação relacional. O *Personal Beauty* pressupõe o conjunto de diferentes habilidades e atitudes diante do/a cliente que requer do profissional

da beleza uma percepção para além da capacidade técnica apurada no campo estético, contemplando suas expectativas e necessidades humanas essenciais relacionadas à imagem pessoal e bem-estar.

A concepção do tradicional cabeleireiro - participante da pesquisa de Doutorado de Pinheiro-Cavalcanti (2018) - se converteu no novo conceito de profissional da beleza, chamado *Personal Beauty*, a partir da percepção aguçada do líder e sua peculiar forma de conduzir sua equipe de trabalho no curso de mais de três décadas de intensa atividade profissional em salão de beleza. Sempre atento e disposto a servir clientes e parceiros profissionais, o líder deste projeto se caracteriza por afirmar-se no campo da beleza como profissional que, de modo funcional, original e criativo, busca compreender, atender e contemplar as necessidades de seus clientes em meio ao mundo que exige cada vez mais qualidade e inovação nos serviços e produtos.

Para tanto, a estrutura do processo formativo deste novo perfil profissional prioriza a compatibilização entre experiências práticas e conhecimentos teóricos enfatizados pelo contínuo processo de aprimoramento pessoal e profissional que integra o âmbito técnico-formativo ao pessoal-relacional, favorecendo condições para o desenvolvimento profissional em nível de excelência. Neste sentido, o conceito de *Personal Beauty* impacta na metodologia de formação profissional da beleza do centro de formação profissional da empresa com influência sobre os demais centros formadores de beleza do país. Nesta nova visão, os eixos norteadores da atividade de formação e da prática profissional da beleza integra conhecimentos técnicos e aprimoramento pessoal, como o autoconhecimento e relações interpessoais.

## **A IMPLICAÇÃO DO *PERSONAL BEAUTY* NO PROPÓSITO EDUCATIVO PROFISSIONAL**

O compromisso da educação profissional, assumido pelo centro de formação é educar pessoas para que se capacitem nos parâmetros técnicos e relacionais necessários à atuação qualificada no campo profissional da beleza, favorecendo o equilíbrio dinâmico da dimensão técnica e humanística permeadas pelos conhecimentos e emoções essenciais humanas. Neste sentido, tanto os profissionais formadores do centro de formação como os aprendizes são incentivados a investir em ações de aprimoramento pessoal e profissional, sendo o *coaching* uma ferramenta utilizada para essa finalidade no âmbito da formação inicial e também do aprimoramento profissional continuado. Essa ferramenta é complementar ao processo formativo do *Personal Beauty* podendo ser com ênfase em *Business, relação dinheiro-carreira, educação financeira, liderança e desenvolvimento de talentos pessoais*. Em outras palavras, a implicação maior do conceito de *Personal Beauty* no campo formativo profissional da beleza é a integração da dimensão técnica-formativa à humana-relacional, aspecto que acentua o caráter inovador desta metodologia.

## PROCESSO DE FORMAÇÃO INTEGRADO AO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Esta metodologia aplicada na perspectiva formativa profissional inverte o fluxo tradicional das formações que tendem a partir do objetivo da aprendizagem como etapa anterior à prática profissional que se desvincula da dimensão prática e real do cotidiano profissional. Neste novo contexto, o aprendiz passa a ser imerso no campo profissional já desde o início de sua formação, não havendo descontinuidade entre o momento de aprender e o momento de praticar a atividade profissional. Assim, as ações educativas e formativas focalizam a promoção das melhores condições para a aprendizagem na qual o trabalho representa parte fundamental da formação estando relacionado ao propósito de vida da pessoa, como forma de promover o seu desenvolvimento mais amplo e integral.

Nessa metodologia de ensino, a atividade profissional passa a ser o ponto de partida e também de chegada, sendo a aprendizagem concebida como processo contínuo de aprimoramento dos conhecimentos técnicos articulados às habilidades pessoais e sócio-relacionais, meio para se atingir os melhores resultados nos serviços.

## PROCESSO CONTÍNUO DE APRIMORAMENTO PESSOAL-PROFISSIONAL

A ênfase nos aspectos da comunicação e da relação no processo de formação e aprimoramento profissional permite caracterizar essa metodologia como teórico-prática de base humana e relacional. Dessa forma, o processo formativo profissional não negligencia o desenvolvimento pessoal, efetivamente porque o *Personal Beauty* requer a harmonização entre emoções e atitudes pressupondo um contínuo aprimoramento que aponte para as dimensões do sentir/perceber, do ser/expressar, do fazer/criar e do saber/aprender.

Como parte do programa de aprimoramento pessoal e profissional, a empresa como um todo promove continuamente o trabalho no campo das ações sociais, desenvolvendo campanhas de corte e doação de cabelos para confecção de perucas para pacientes em tratamento de câncer, visitando comunidades carentes e cuidando da beleza para elevação da autoestima de pessoas em situação social de risco. Na agenda anual de ações sociais totalmente gratuitas e com finalidade solidária, a empresa incentiva a participação voluntária de aprendizes e parceiros profissionais fiel ao seu propósito de contribuir para o desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas e fortalecendo, na ação concreta e cotidiana da equipe, os valores da solidariedade, da humanidade e do bem servir.

## EXPERT- EDUCADOR PROFISSIONAL

Por compreender que a formação no campo da beleza requer que o aprendiz tenha como referência profissionais da mais elevada competência, o centro de formação profissional designa os próprios profissionais *experts* que já atuam em nível de excelência nas unidades de atendimento da empresa para atuarem como professores das formações



nas especificidades de corte, penteado, modelagem, coloração, maquiagem entre outras.

A importância dada ao nível de qualificação profissional do professor demarca um ponto que diferencia qualitativamente a formação do referido centro em relação às demais formações na área da beleza.

Cabe salientar que a formação em pauta está vinculada à modalidade de educação profissional, mas restrita aos cursos de formação inicial e continuada, exclusivamente, não se configurando como curso técnico e sim, como curso livre de qualificação profissional que dispensa correspondência aos parâmetros da legislação vigente e autorização dos conselhos estaduais de educação para seu funcionamento. Como se vê os parâmetros da legislação brasileira que norteiam o funcionamento do curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na área da beleza privilegiam a dimensão técnica, não fazendo menção à dimensão humanista, fato que revela a extrema diferenciação em termos qualitativos da oferta da formação do centro em foco em comparação com o que se exige e se espera dos demais cursos de formação no campo da beleza atualmente disponíveis no mercado de oferta de educação profissional pública e particular do nosso país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os aspectos dos estudos sobre criatividade e inovação, o presente trabalho objetivou caracterizar uma experiência inovadora no campo profissional da beleza. Esta experiência consiste na criação de um novo perfil de formação profissional no campo da beleza denominado *Personal Beauty* que concebe trabalho e educação de modo integrado ao projeto de vida da pessoa, considerando que a formação profissional no campo da beleza não pode prescindir do contínuo processo de aprendizagem e desenvolvimento que perpassa o campo das experiências profissionais e do aprimoramento contínuo no âmbito pessoal e relacional.

Merece destaque a iniciativa desta empresa, cuja criatividade e inovação se expressa com força em seu cotidiano, sendo reconhecida no mercado de serviços de beleza nacional pelo valor qualitativo de seus serviços e impacto de suas ações que modificam, simultaneamente, tanto o processo de formação quanto o estilo de atuação profissional no campo da beleza condizente aos valores humanos do mundo contemporâneo. Para Campolina e Mitjans Martínez (2013), a inovação é enfatizada pelo caráter complexo do fenômeno humano e pelo forte vínculo com os comportamentos, atitudes, procedimentos e formas diversas de operar e utilizar instrumentos com a finalidade de melhor ensinar e aprender. Frente ao caso apresentado buscou-se evidenciar o caráter inovador desta iniciativa, uma vez que incentiva no âmbito do trabalho cotidiano, o constante desenvolvimento de comportamentos, procedimentos e formas de utilização de instrumentos em prol do aprimoramento pessoal e profissional de seus aprendizes e parceiros profissionais.

Conclui-se, portanto, que a experiência relatada pode ser concebida como inovadora

visto que evidencia produção consoante com pressupostos teóricos relacionados ao conceito de inovação entendida como ações novas e valorosas que visam aprimorar processos e solucionar problemas relevantes, favorecendo o desenvolvimento do campo de conhecimento e atividade profissional para benefício da qualidade de vida humana em sociedade (CAMPOLINA, 2012).

Acreditamos que investigações alinhadas à perspectiva teórica histórico-cultural da subjetividade no campo da criatividade e inovação possam representar fértil caminho rumo ao aprofundamento do conhecimento científico destes fenômenos. Sendo assim, este artigo contribui para ampliação de estudos focalizados na compreensão do processo criativo gerado por intuições inovadoras nos diferentes campos de atuação profissional, como também, enseja novas e mais aprofundadas investigações sobre o papel da inovação no processo de desenvolvimento de uma empresa ou grupo de pessoas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, D. O.; CERQUEIRA, T.C.S. Aparência física e desempenho escolar: duas faces da mesma moeda? Contribuições para o debate da escola inclusiva. In: CERQUEIRA, *et al* (Org.) **Diálogos entre subjetividade e educação**; 1ª Ed. Curitiba: CRV, 2014. p. 143-163.

ANABEL. Associação Nacional do Comércio de Artigos de Higiene Pessoal e Beleza. Disponível em <http://www.anabel.org.br>. Acesso em 21-09-2016

BEAUTY FAIR – 2016. Disponível em <http://salaobrasil.com.br/noticias/beauty-fair-balanco-2016>. Acesso em 5/12/2016.

CAMPOLINA, L. O. Inovação educativa e subjetividade: a configuração da dimensão histórico-subjetiva implicada em um projeto inovador. **Tese de Doutorado**. Brasília: Universidade de Brasília, 2012.

CAMPOLINA, L. O, MITJÁNS MARTÍNEZ, A. A pesquisa sobre inovação educativa no Brasil. In: BRUNO-FARIA, Maria de F., VARGAS, Eduardo Raupp, MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina (Orgs.). **Criatividade e Inovação nas organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013. p. 194-210.

CERTIFICDIGITAL. <http://certificdigital.com.br/o-crescimento-do-mercado-de-beleza-no-brasil-e-perspectivas-para-2017/>. Acesso em 21-09-2016.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

GONZÁLEZ REY, F. L. **O social na psicologia e a psicologia social: A emergência do sujeito**. 3ª Ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2012.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. **Criatividade, personalidade e educação**. 2ª Ed. Trad. Mayra Pinto. Campinas: Papyrus, 2000.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Creatividad y salud en los individuos y en las organizaciones. **Creatividad y sociedad**. Barcelona, v. 1, n. 1, 25-32, 2002.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Criatividade e saúde nos indivíduos e nas organizações. In: VIRGOLIM, A. M. R. **Talento Criativo: Expressão em múltiplos contextos**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. p. 53-64.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. A criatividade como princípio funcional da aula: limites e possibilidades. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2008. p. 115-143.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Vygotsky e a criatividade: novas leituras, novos desdobramentos. In: GIGLIO, Z. G.; WECHSLER, S. M.; BRAGOTTO, D. (Org.) **Da criatividade à inovação**. Campinas: Papirus, 2009. p. 11-38.

PINHEIRO-CAVALCANTI, M. M. **O desenvolvimento da criatividade profissional: compreensões possíveis na perspectiva da subjetividade**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

REVISTAPEGN. Disponível em <http://revistapegn.globo.com/Administracao-de-empresas/noticia/2016/12/3> Acesso em 21-09-2016.

SALÃOBRASIL. Disponível em <http://salaobrasil.com.br/noticias/beauty-fair-balanco-2016>. Acesso em 21-09-2016.

THÁ, F. O mercado das imagens. In: **Escola Brasileira de Psicanálise**, 1995. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995. Acesso em 21-09-2016.

VIVABELEZA. Disponível em <http://www.beautyfair.com.br/vivabeleza-expauty-fair-2016> . Acesso em 10/12/2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afetividade 22, 55, 63, 64, 65

Arte 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 103, 106

### B

Brincar 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 51, 64, 65

### C

Contexto escolar 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25

Criatividade 16, 17, 19, 26, 66, 108, 109, 114, 115, 116

### D

Discursos 84, 99

### E

Educação 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 70, 72, 81, 83, 108, 112, 114, 115, 116, 124

Educação de Jovens e Adultos (EJA) 28, 29, 30, 37, 38, 39, 40

Ensino infantil 18, 24, 25, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Ensino superior 43, 51, 67, 69, 71, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 81

Evasão escolar 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40

### F

Formação de professores 41, 42, 43, 47, 52, 53, 54, 61, 81, 124

### I

Ideias 80, 110

Inovar 21, 29, 108

### L

Lúdico 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 26, 27, 117

### P

Pandemia 37, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65

Políticas públicas 29, 33, 41, 42, 43, 44, 46, 52, 53, 54, 124

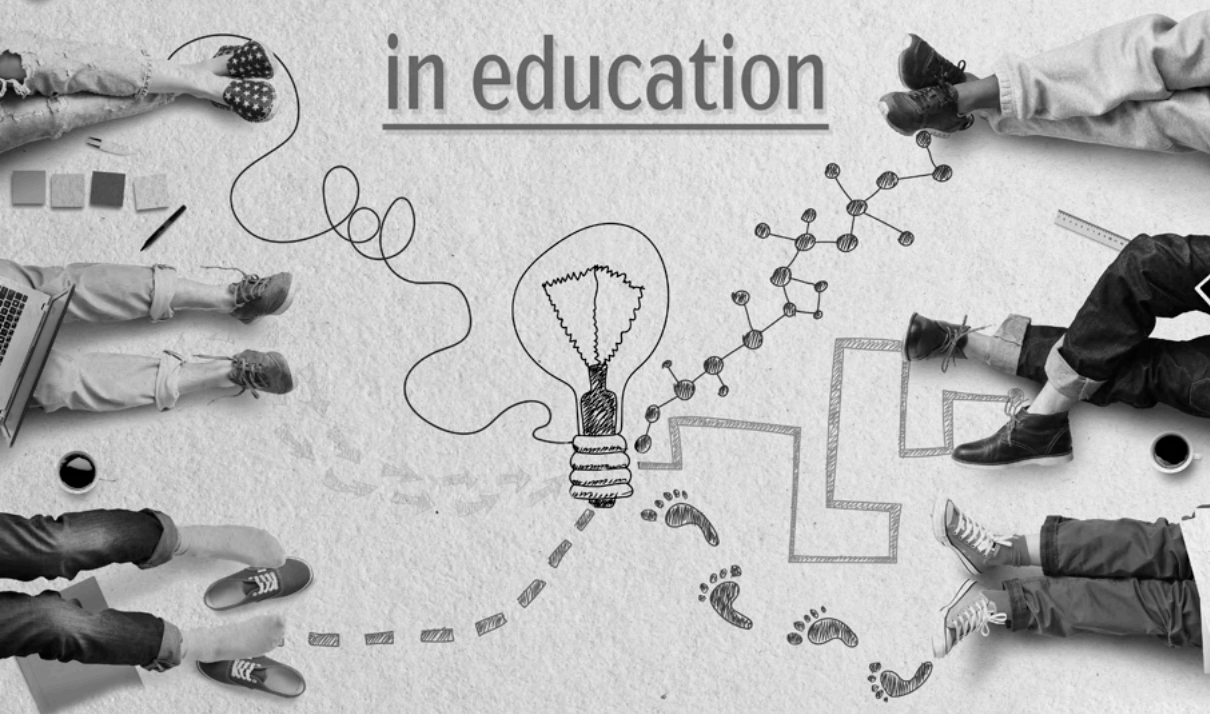
Práticas 19, 22, 25, 42, 51, 72, 73, 75, 77, 79, 110, 112, 116

## T

Telejornalismo 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

# DISCOURSES, PRACTICES AND IDEAS

in education

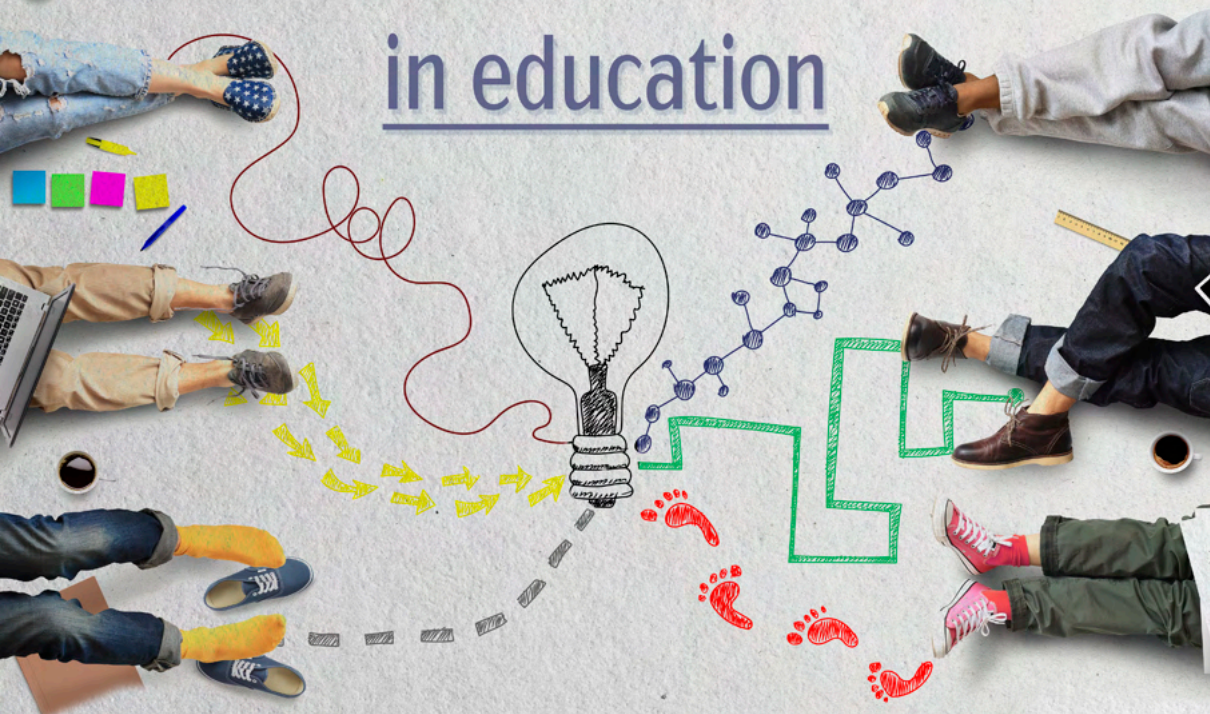


- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# DISCOURSES, PRACTICES AND IDEAS

in education



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022